

# Andreas Solrák - Casa 56

tom:  
 a 56  
 Ela estava a venda se fazia muito mais de mes  
 E eu depois de muito esforco me mudei pra la  
 Ja fazia tempo que estava sem onde morar

Depois de muitas horas percorridas de estrada de chao  
 Chegando la no topo da colina vi um cidadao  
 Que lentamente se aproxima em minha direcao  
 Me deseja sorte para as noites que virao

Este e um lugar diferente do resto do mundo  
 Muitos eu aqui ja salvei do sono profundo  
 Cuidado meu amigo, fique atento ao anoitecer  
 Coisas incomuns acontecem ao escurecer

E entao o homem deu as costas e foi embora  
 Olho pro relógio e ja eram quase 7 horas  
 Em poucos instantes estaria prestes a escurecer  
 E entao comeco a perguntar o que ele quis dizer

Nao demorou pra eu passar as noites em claro  
 As luzes se apagavam e as paredes sussurravam  
 E nao demorou muito tempo pra aparecer  
 A imagem distorcida de alguem que eu nao sei dizer

Minhas balas atravessavam o desgraçado  
 E mesmo assim ele ficava em pe ali parado  
 E conforme as horas se passavam ali surgiam mais  
 Saio pela porta para nao voltar nunca mais

E depois de muito dirigir chego ao mesmo lugar  
 Nao importa quanto corra nao consigo escapar  
 Eles me falavam que aquele era meu lugar  
 Me falaram que morri depois do nosso carro capotar

( Em C G )

E entao pude ver tudo extremamente mais claro  
 A imagem distorcida que eu via era eu no passado  
 Aquela foi a casa onde eu morei a muito tempo atras  
 E todos que eu vi ali estavam esperando eu voltar

## Acordes

